

A sombra faz bem para os ovinos no trópico úmido



R. G. de A. Pereira, J. A. Magalhães, N. de L. Costa, C. R. Townsend

A ovinocultura representa uma alternativa para a produção de carne, pele e esterco, sendo componente importante na composição de sistemas de produção na região amazônica.

Com o objetivo de proporcionar mais conforto, reduzir o estresse e elevar a produção e produtividade recomenda-se o sombreamento na criação, pois, os animais mostram a necessidade de provisão de sombras, principalmente durante o verão.

Nos trópicos úmidos da Amazônia, a necessidade de sombreamento apresenta-se como um fator de extrema importância devido às altas temperaturas associadas à umidade elevada, as quais deixam os rebanhos em desconforto, influenciando diretamente no consumo de alimentos. O provimento de sombra natural ou artificial auxilia na manutenção da homeotermia com menor esforço do aparelho termorregulatório dos ovinos. Na região, milhares de hectares cultivados

com culturas perenes (café, cacau, seringueira, cupuaçu, pupunha, limão, laranja entre outras) podem ser aproveitados com o uso dos animais, formando sistemas silvipastoris.

As árvores proporcionam microclima favorável aos animais, ou seja, sombra e ambiente amenos, podendo influenciar positivamente na produtividade da pecuária. A potencialidade da Amazônia, para a implantação de sistemas silvipastoris, foi enfatizada por diversos autores em função das grandes áreas plantadas com culturas perenes e pela necessidade de recuperação de pastagens degradadas. (Veiga e Serrão, 1990; Carvalho Neto, 1994; Medrado et al., 1994)

A associação de pequenos animais a esses cultivos é uma prática usual em outros países, entretanto, no Brasil tem sido pouco utilizada, mesmo conhecendo benefícios como diminuição dos custos de produção, melhor utilização da mão-de-obra e aumento da oferta de pro-

Nutrição para Ovinos e Caprinos

- * Dieta para ovinos e caprinos
- * Os animais recebem apenas a ração no cocho sem a necessidade de consumir volumoso (pasto, silagem, etc)

Vantagens

- Dispensa maquinário
- Diminui mão-de-obra,
- Dispensa área de pasto,
- Aumenta o ganho de peso,
- Aumenta a produção de leite,
- Diminui a aplicação de vermífugo,
- Diminui a mortalidade de cordeiros
- Dispensa área para produção de volumosos



LB AGRO TÉCNICA
Produtos e Assessoria

Rua Aguapeí, 347
(18) 2103-7744

CEP: 16010-500

Aracatuba - SP

comercial@lbagro.com.br

www.lbagro.com.br

O berço da genética Sul-Mato-Grossense

Santa Inês & Dorper



www.cabanhamorena.com.br
e-mail: lgbo@brturbo.com.br
Fone: (67)3422-4311 / 8128-8128



Associação Paulista dos Criadores de Ovinos



42ª FAPI
2008
OURINHOS/SP
29 DE MAIO A 08 DE JUNHO



4ª ETAPA DO RANKING OFICIAL DA ASPACO

"CABANHA DO ANO - 2008"

4º Leilão

Ovinos de Ouro

07 de Junho - a partir das 14h00

Programação:

Entrada dos Animais: 03 de Junho de 2008.
Pesagem e Data Base: 04 de Junho de 2008.
Julgamento: 05 e 06 de Junho de 2008.
Leilão de Ovinos: 07 de Junho de 2008.
Saída: 08 de Junho de 2008.

Eventos realizados na CASA DO NÚCLEO:

- * Encontro de Criadores
- * Comercialização de Animais
- * Degustação de Carne de Cordeiro

Informações:
Alfredo Ferrari - (14) 9651-1247
e/ou ASPACO (14) 3841-6841

teína animal. Por outro lado, os trabalhos conduzidos na Amazônia têm demonstrado que o ovino deslanado é uma alternativa viável para a produção de subprodutos.

O efeito do sombreamento sobre a produtividade e persistência de gramíneas e leguminosas forrageiras deve-se, basicamente, a dois fatores: radiação solar e duração do dia. Estes fatores afetam, diretamente, o crescimento da parte aérea da planta e, especialmente, raízes, podendo haver uma diminuição de ambas as partes quando os níveis de sombreamento são maiores. Isto é uma consequência da redução da capacidade de fotossintética, nodulação e absorção de nutrientes. Quando não existem mais fatores limitantes, a produção de forragem refletirá a variação da quantidade de radiação solar recebida, sempre e quando as plantas puderem suportar a demanda da evaporação imposta pelo regime de radiação.

Na Malásia, o desempenho agrônomico de diversas leguminosas forrageiras tropicais foi avaliado em diferentes níveis de sombreamento. Concluiu-se que as espécies mais promissoras foram *Pueraria phaseoloides* e *Desmodium ovalifolium*. Na Índia, estudos avaliaram o comportamento agrônomico de dez gramíneas forrageiras, estabelecidas

sob coqueirais, no entanto, *Pennisetum purpureum* cvs. Napier, BH-8 e NB-21, foram as mais produtivas. No Sri Lanka, *Panicum maximum* cv. Guinea, *Paspalum plicatum*, *Brachiaria brizantha* e *Brachiaria decumbens* foram as gramíneas mais promissoras para cultivo associado a seringal adulto.

Em trabalho realizado no campo experimental da Embrapa Rondônia, localizado no município de Porto Velho, as ovelhas foram submetidas em três tratamentos, tais como:

◆ (T-1): Ao sol e em pastagens de *Andropogon gayanus* cv. Planaltina.

◆ (T-2): Sob 30% de sombreamento de seringueira (*Hevea brasiliensis*) e pastagem composta por 40% de puerária (*Pueraria phaseoloides*) e 60% de gramíneas (predominando as espécies *Imperata brasiliensis* e *Brachiaria brizantha* cv. Marandu).

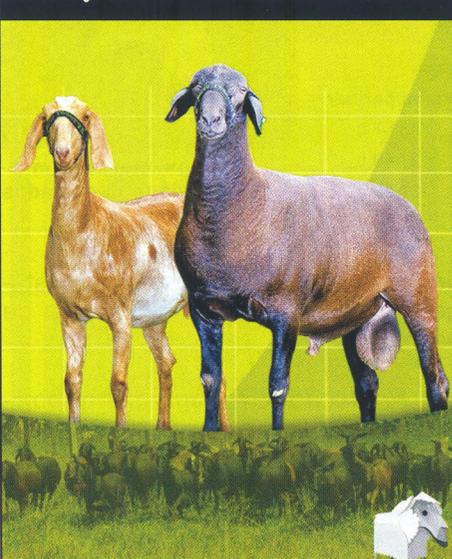
◆ (T-3): Sob 45% de sombreamento de seringueira e pastagem composta por 80% de puerária e 20% de gramíneas (predominando as espécies *Imperata brasiliensis* e *Brachiaria brizantha* cv. Marandu).

Foram utilizadas ovelhas deslanadas Santa Inês x Morada-Nova, com idade entre 12 e 24 meses e peso médio inicial de 28,42 kg. Os animais foram mantidos durante o dia em piquetes com



Áreas sombreadas são necessárias para melhor desempenho dos ovinos.

COMEÇAR CERTO, PARA DAR CERTO !



**DEDICAÇÃO E QUALIDADE
PRODUZINDO O MELHOR
DA RAÇA SANTA INÊS**

André Ferreira
Porto Feliz - SP
Cel.: (11) 7648-3101
www.portoreserva.com.br
andri@out.com.br

porto
reserva

VANSIL

Campeã de Resultados

Consulte nossos Veterinários
vansil@vansil.com.br
www.vansil.com.br
(19) 3583 1597



O seu rebanho
Campeão de Resultados

OVINO
Tech

Tecnologia em produção
e reprodução de ovinos

(82) 3033-9304

(82) 9905-1994

ovinotech@hotmail.com

Estância Cachoeira HD

Bohucati - SP

Boer - Dorper - Samm

Machos e Fêmeas - Embriões imp. - Prenhez



Cabanha do Ano 2005
White Dorper
Cabanha do Ano 2004
Dorper e White Dorper

Alta Genetics SEMEN DISPONIVEL

M. Tyson - LB 9585 - 7 anos com 125 kg



Doadoras Boer POI

Dorper

ESTÂNCIA CACHOEIRA
HD
Bohucati - SP

Boer - Dorper - Samm

**(11) 4195-6014
8371-6729**

edvet.hd@terra.com.br

Desempenho produtivo de ovinos deslanados mestiços Santa Inês x Morada Nova, em função do sombreamento de seringal adulto.



Estudos mostraram que os ovinos deslanados são tolerantes ao trópico úmido.

Tratamentos	Ganho de peso		
	g/ha/dia	g/na/dia	kg/ha/periodo
T-1 (sem sombreamento)	39,31 b	208,34 b	18,57 b
T-2 (30% de sombreamento)	44,86 b	237,76 b	21,40 b
T-3 (45% de sombreamento)	79,44 a	421,03 a	37,89 a

Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si pelo teste de Tukey.

área de 1,5 ha; à noite eram recolhidos para apriscos onde recebiam capim elefante picado (*Pennisetum purpureum* cv. Cameroon), tendo à disposição sal mineral. Durante o período experimental, a carga animal foi de 5,3 ovinos/ha para todos os tratamentos. As pesagens dos animais realizaram-se mensalmente e as amostragens para estimativa da disponibilidade de forragem no início e final do experimento. Os parâmetros fisiológicos (temperatura retal (TR), batimentos cardíacos (BC) e ritmo respiratório (RR)) foram coletados a cada quinze dias. Os dados de temperatura e umidade relativos ao ar foram obtidos na Estação Meteorológica da Embrapa, situada a 1,5 km do local do experimento.

Ganho de Peso - Os maiores ganhos de peso foram observados no tratamento com maior percentual de sombreamento (T-3). Provavelmente, esta resposta foi consequência da maior disponibilidade da leguminosa na pastagem (80%), a qual refletiu positivamente na qualidade da forragem em oferta. O sombreamento amenizou os efeitos depressivos do estresse térmico, o que pode ter contribuído para o melhor desempenho das ovelhas mantidas no nível de 45% de sombreamento, quando comparadas com aquelas mantidas em pleno sol. Além disso, as ovelhas do T-1 po-

dem ter reduzido a ingestão da pasta-gem, o que refletiu na diminuição de peso.

Produção de forragem - A disponibilidade inicial de forragem não apresentou diferenças significativas entre os tratamentos. Os maiores rendimentos de matéria seca (MS) foram verificados no T-1 (3,17 t/ha) e T-2 (2,19 t/ha).

Parâmetros fisiológicos - A temperatura ambiente variou de 32 °C a 35,5 °C e a umidade relativa ao ar, 37% a 54%. A análise de variância revelou diferenças significativas entre os tratamentos, sendo os BC (107,80 no/min.) e RR (70,10 no/min.) dos animais do T-1 superiores aos do T-2 (101,68 e 64,08 no/min.) e T-3 (98,10 e 62,08 no/min.). Os animais dos T-1 e T-3 apresentaram TR (39,83 e 39,81 °C) semelhantes entre si e superiores aos do T-2 (39,61 °C).

Os resultados dos estudos mostraram que os ovinos deslanados são tolerantes às condições climáticas do verão do trópico úmido e o sombreamento propiciado pela seringueira ameniza, acentuadamente, os efeitos depressivos do estresse térmico. O sombreamento reduz a disponibilidade de forragem, sendo necessária a redução da carga animal. Os ovinos deslanados apresentaram desempenho produtivo satisfatórios.

R. G. de A. Pereira e C. R. Townsend são zootecnistas, D.Sc. Pesquisadores CPAF-RO, Embrapa Rondônia. J. A. Magalhães é pesquisador da Embrapa Meio-Norte e N. de L. Costa é pesquisador da Embrapa Amapá.